



UFMT - INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS DO MÉDIO ARAGUAIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	PROGRAMA DE DISCIPLINA	PERÍODO LETIVO 1999	FOLHA Nº. 01
-------------------------------------	------------------------	------------------------	-----------------

DISCIPLINA: DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO DA MATEMÁTICA DE 1º E 2º GRAUS (ESTÁGIO SUPERVISIONADO)	CARGA HORÁRIA: 170		
	Prof. LÍVIA LOPES AZEVEDO		
	TEÓR.: 68 h	PRÁTICA: 102h	

DEPTº. OFERTANTE: MATEMÁTICA	POPULAÇÃO ALVO: MATEMÁTICA		
	4ª. SÉRIE:		

EMENTA:

Participação no planejamento, execução e avaliação de atividades curriculares a nível de escola pública. Planejamento, execução e avaliação de atividades de ensino-aprendizagem.

FUNÇÃO DA DISCIPLINA:

Oferecer aos alunos do curso de matemática um contato maior com situações de ensino-aprendizagem. Com esse objetivo faz-se necessário, em primeiro lugar, um planejamento para que se possa definir para que, onde, como e quando realizar determinadas atividades, com vistas a uma educação que atenda aos reclamos da sociedade e, em Segundo lugar, proporcionar aos alunos condições de preparar as aulas, apresentá-las para os demais colegas e o professor a fim de discutir, sugerir e avaliar os procedimentos e as estratégias usadas para, posteriormente, serem aplicadas numa sala de aula de escola local.

A regência, entre outros, é o momento em que o aluno é inserido no exercício do magistério e a disciplina de Prática de Ensino busca orientar o aluno na manipulação de linguagem técnica, recursos de ensino, adequação de conteúdos, preparo de material didático, etc., para exercer essas situações de docência.

OBJETIVOS:

- Oferecer conhecimentos didáticos e matemáticos relativos à disciplina necessários ao bom desempenho profissional;
- Observar a multicontextualidade das escolas, procurando identificar os principais problemas que interferem no processo de ensino-aprendizagem;
- Rever conteúdos matemáticos para a elaboração e aplicação do planejamento de ensino;
- Elaborar procedimentos e estratégias para os planos de aula a serem aplicados, após análise, nas salas de aulas observadas;
- Avaliar os resultados de aprendizagem dos alunos com os quais desenvolveu suas atividades e, sempre que possível, fazer a realimentação - feedback, confirmando, corrigindo e complementando os resultados da aprendizagem;
- Dentro do processo de ensino-aprendizagem, pretende-se alcançar mudanças de comportamento nos alunos levando em conta os objetivos nos três domínios: cognitivo, afetivo e psicomotor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I parte: Didática

1. Educação e instrução
 - 1.1 níveis escolares de ensino;
 - 1.2 formação profissional para o magistério.
2. Didática
 - 2.1 conceito de didática;
 - 2.2 objetivos da didática;
 - 2.3 elementos da didática;
 - 2.4 divisão da didática;
 - 2.4.1 planejamento;
 - 2.4.2 Execução;
 - 2.4.3 Avaliação;
3. Planejamento de ensino
 - 3.1 plano de curso;
 - 3.2 plano de unidade;

- 3.3 plano de aula;
- 3.4 esquema geral de planejamento de ensino
4. Material didático
5. Metodologia de ensino
6. Avaliação da aprendizagem

II parte: Prática de ensino (Estágio supervisionado)

1. Análise das normas gerais do estágio;
2. Observação: da escola e da sala de aula;
3. Semi-regência: planejamento e discussão, em sala de aula, dos conteúdos e recursos de ensino;
4. Regência: execução dos procedimentos, estratégias e recursos didáticos nas escolas da comunidade;
5. Relatório final: apresentação do material coletado, dos planos de aula e análise de dados;

OBS.: Durante todo o desenvolvimento do curso será feita análise de conteúdos e dos procedimentos a serem empregados em seu desenvolvimento.

AValiação:

O processo de avaliação, será feito em duas etapas:

- Primeira: através de avaliação escrita que versará sobre a compreensão dos fundamentos da didática;
- Segundo: através do desempenho do aluno na semi-regência e nas atividades desenvolvidas em sala de aula, a qual será atribuído peso três (3); através da Regência, a qual será atribuída peso cinco (5); através do relatório final, ao qual será atribuído peso dois (2).

OBS.: O aluno deverá atingir média maior ou igual a cinco (5) para ser aprovado na disciplina

Esta disciplina não oferece exame de Segunda Época.

Bibliografia:

- ALMEIDA, Jane Soares, *Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores*, Cadernos de Pesquisas Nº 93, Cortez Editora, 1995, p. 22-31
- DEMO, Pedro, *Iniciação à competência reconstrutiva do professor básico*, Ed. Papirus, São Paulo, 1995
- FERREIRA, Francisco W., *Planejamento sim e não*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.
- FIORENTINI, Dario, *Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil*, Zetetiké, Campinas, 1995
- GONÇALVES, Romanda, *Didática geral*, 16ª Edição, Ed. LFB, Rio de Janeiro, 1989
- JOSÉ, Eliane Mare Age et al., *Diretrizes para a prática de ensino*, Livros HDV, Curitiba, 1983;
- LIMA, Elon Lages, *Sobre o ensino de matemática nas escolas*, In. Anais do Simpósio "A importância da ciência para o desenvolvimento nacional", Academia Brasileira de Ciências, 1997, USP;
- NCTM, *A matemática essencial para o século XXI*, Revista Educação e Matemática Nº 14, 1990, p. 23-25,35;
- NÉRICI, Imídeo Giuseppe, *Didática geral dinâmica*, Ed. Atlas, São Paulo, 1981
- PILETTI, Claudino, *Didática Especial*, Ed. Ática, São Paulo, 1987
- VILARINHO, Lúcia R. Goulart, *Didática — temas selecionados*, Ed. LTC, Rio de Janeiro, 1985.